BOLETIM MENSAL

BOVINOCULTURA DE LEITE

SETEMBRO 23

EQUIPE RESPONSÁVEL

Gerência Executiva Técnica

Guilherme Oliveira **GDS** | Ingryd Lanna **GATG**

Mariana Simões **GDA** | Tatiana Ude **GFPR/PS**

Walter Ribeiro **GATG**

FAEMG SENAR

www.sistemafaemg.org.br

Sumário

Utilização de pastagens como ferramenta de redução de Custo 3
Nova metodologia de cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica do Rio das Velhas 4
PARA SABER MAIS… 4
ATeG Bovinocultura de Leite em números 5
Dispersão das propriedades atendidas no estado 5
Importações de Lácteos 6
Mercado do Leite 6
Treinamentos e Capacitações 7

Utilização de pastagens como ferramenta de redução de Custo

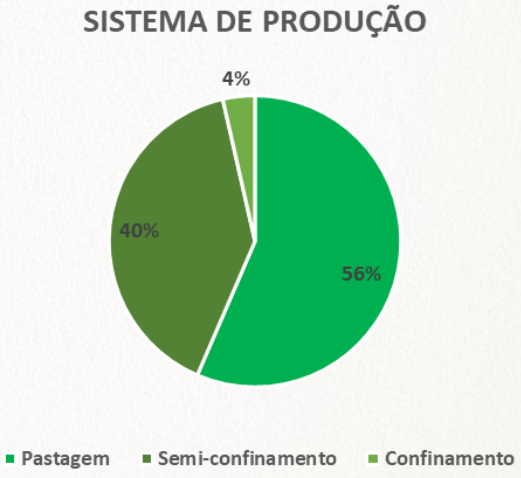
As pastagens podem ser consideradas um dos maiores ecossistemas do planeta, e fornece trabalho e alimento para milhões de pessoas, pois dão suporte a grande parte da nossa pecuária, principalmente a bovina, tanto de corte quanto de leite.

Mesmo com toda evolução da pecuária brasileira, apresenta ainda índices de produtividade abaixo do ideal. Uma das razões para o baixo desempenho, pode estar relacionada ao estado de degradação das pastagens. Estudos estimam que **70% das pastagens** encontram-se em algum **estágio de degradação**.

Fato é que o manejo inadequado das pastagens, implica em gradativa perda da produção de forragem, redução da cobertura do solo, compactação dos solos, erosão, perda de nutrientes e consequente emissão de CO_2 na atmosfera.

Já quando bem manejadas, as pastagens além de fornecer um alimento relativamente barato ao gado podem prestar diversos serviços ambientais que beneficiam diretamente o solo. Esses benefícios são possíveis devido à alta capacidade das forrageiras em melhorar a cobertura vegetal do solo, e devido a densa e profunda massa radicular ser um componente que fornece matéria orgânica, contribui para agregação das partículas do solo, ajudar na descompactação do solo e facilita a infiltração de água no solo. Portanto, o bom manejo das pastagens, passa, obrigatoriamente, por um manejo adequado dos solos.

Com o atual cenário da pecuária leiteira se faz necessário a busca de sistemas de produção com menores custos, maior rentabilidade e sustentabilidade. No diagnóstico realizado em 2023 com **5.349 produtores**, podemos observar que 56% optam pelo **sistema de produção a pasto**, fornecendo um volumoso de qualidade para os animais, diminuindo a dependência de mão-de-obra e maquinário para levar o alimento ao cocho.



Sistemas intensivos a pasto, podem, desde que bem planejados, acarretar um custo de produção 20% mais baixo, além de custo de implantação bem menor que os semi-intensivos e os confinamentos, já que dependem de menos estrutura e maquinário para que o sistema seja implantado.

O ATeG Balde Cheio capacita os técnicos de campo para atuarem em sistemas intensivos a pasto, buscando uma maior eficiência econômica da atividade. Com o início do período chuvoso pode ser uma oportunidade para os produtores coletarem amostra de solo para iniciar os trabalhos com as pastagens para superar esse período em que o preço do leite está em baixa.

Nova metodologia de cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica do Rio das Velhas

O Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais, no dia 03 de outubro de 2023, aprovou a revisão de metodologia proposta pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Atualmente, já existem mecanismos de cobrança em todos os 36 comitês de bacia (CBHs) do estado. No entanto, 12 deles passam por processo de revisão, porque já tinham a cobrança implementada antes da publicação do Decreto Estadual 48.160/2021, que regulamentou a cobrança pelo uso dos recursos hídricos no Estado.

Para mais informações segue abaixo o link, com a DELIBERAÇÃO CBH RIO DAS VELHAS n° 35, de 26 de maio de 2023, que dispõe sobre a cobrança pelo uso de água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

http://www.meioambiente.mg.gov.br/images/stories/CERH/137%C2%BA_RO_do_CERH/Velhas/35__2023__DELIBERACAO_CBH_RIO_DAS_VELHAS_Metodologia_de_cobranca_REV.pdf

As tarifas definidas para a cobrança são atualizadas anualmente com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

A apuração do IPCA será realizada em janeiro de cada ano, considerando a variação dos últimos doze meses anteriores.

PARA SABER MAIS...

COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA

Conforme a Constituição brasileira de 1988, a água é um bem público inalienável. Isso significa que, ao contrário da terra, a água não pode ser propriedade privada, pois é um bem de todos.

Portanto, a água não tem dono, o que existe é o direito de uso da água concedido ao usuário pelo poder público federal ou estadual.

A Cobrança visa ao reconhecimento da água como um bem ecológico, social e econômico, dando ao usuário uma indicação de seu real valor. Trata-se de um preço público e visa com que os usuários a utilizem a água de forma mais racional, garantindo, dessa forma, o seu uso nas mais diversas atividades para as atuais e futuras gerações.

Os recursos arrecadados com a cobrança são para o financiamento de programas e intervenções previstos no Plano de Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica, voltados para a melhoria da quantidade e da qualidade da água.

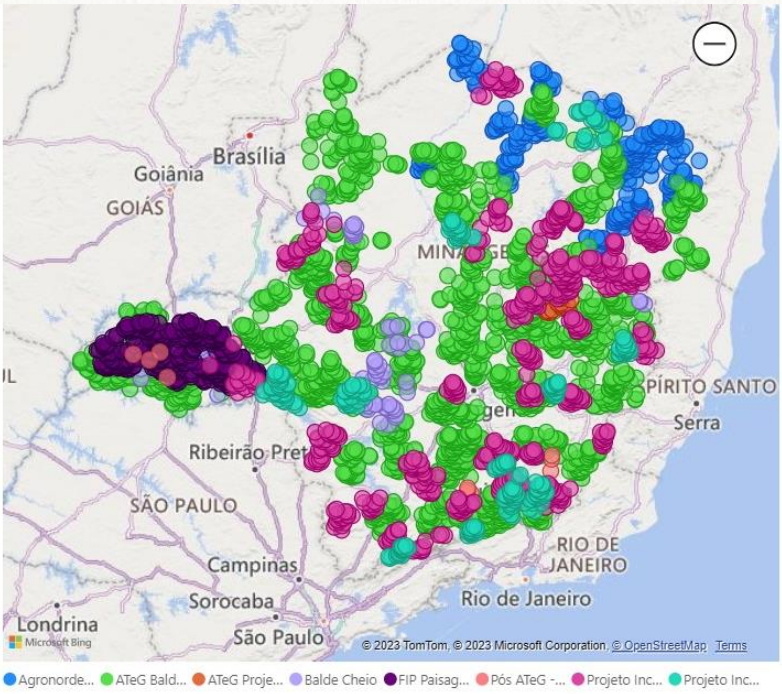
Mais informações:

https://portalinfohidro.igam.mg.gov.br/cobranca-pelo-uso-dos-recursos-hidrico

ATeG Bovinocultura de Leite em números

No período de 15 de agosto a 14 de setembro de 2023, o Programa de Assistência Técnica e Gerencial — ATeG do Sistema Faemg Senar atendeu gratuitamente **4.968 produtores**, em **435 municípios** do estado de Minas Gerais, onde **159 entidades cooperadas** viabilizaram que esse atendimento chegasse até os produtores rurais.

Dispersão das propriedades atendidas no estado



Dados coletados em 05/10/2023.

Saiba mais sobre os Impactos do El Niño na Agropecuária

https://www.youtube.com/watch?v=qM39fa5GFBQ

Importações de Lácteos

As importações de lácteos sinalizam um expressivo recuo de 23% em setembro/23, segundo as projeções realizadas com dados parciais do mês. Este cenário é um reflexo de diversas ações que têm sido realizadas visando reduzir este volume internalizado.

O último pleito relacionado às importações foi a solicitação da retirada do incentivo do **Programa Mais Leite Saudável** dos laticínios e cooperativas importadoras de leite.

VOCÊ SABE O QUE É O PROGRAMA MAIS LEITE SAUDÁVEL (PMLS)?

O PMLS é um programa do MAPA e permite agroindústrias, laticínios e cooperativas de leite a utilizar créditos presumidos do PIS/Pasep e da Cofins, da compra do leite in natura, em até 50% do valor a que tem direito. Este crédito poderá ser utilizado pela empresa para compensação de tributos federais, ou para ressarcimento em dinheiro.

Para participar, e ter acesso aos benefícios, o laticínio ou cooperativa deverá, como contrapartida, executar um projeto que promova o desenvolvimento de seus produtores de leite. O valor do projeto deve ser de no mínimo 5% do valor dos créditos a que a empresa tem direito.

Visto que o programa visa fortalecer o produtor nacional e a entrada desenfreada de leite oriundo de outros países tem causado um desequilíbrio em toda a cadeia, solicita-se que este benefício seja suspenso das empresas que permanecerem importando lácteos.

Na live realizada na segunda-feira (02/10), o governo comprometeu-se a liberar esta medida ainda nesta semana.

Assista a Live do Leite realizada pelo Sistema Faemg Senar em parceria com a Frente Parlamentar do Leite para entender mais sobre este importante assunto:

https://www.youtube.com/watch?v=egFo_Yu76jE&t=1783s

Mercado do Leite

O **Conseleite Minas** aponta uma queda de **4,6%** no valor de referência para o leite entregue em setembro a ser pago em outubro ao produtor.

Calcule os valores de referência a partir dos resultados de qualidade e volume da sua propriedade em: http://www.conseleitemg.org.br

Para saber mais sobre informações sobre o mercado do leite, acesse os **Informativos do Leite** com informações atualizadas do mês de setembro/23:

Informativo de Mercado do Leite — 1ª quinzena de SETEMBRO/23

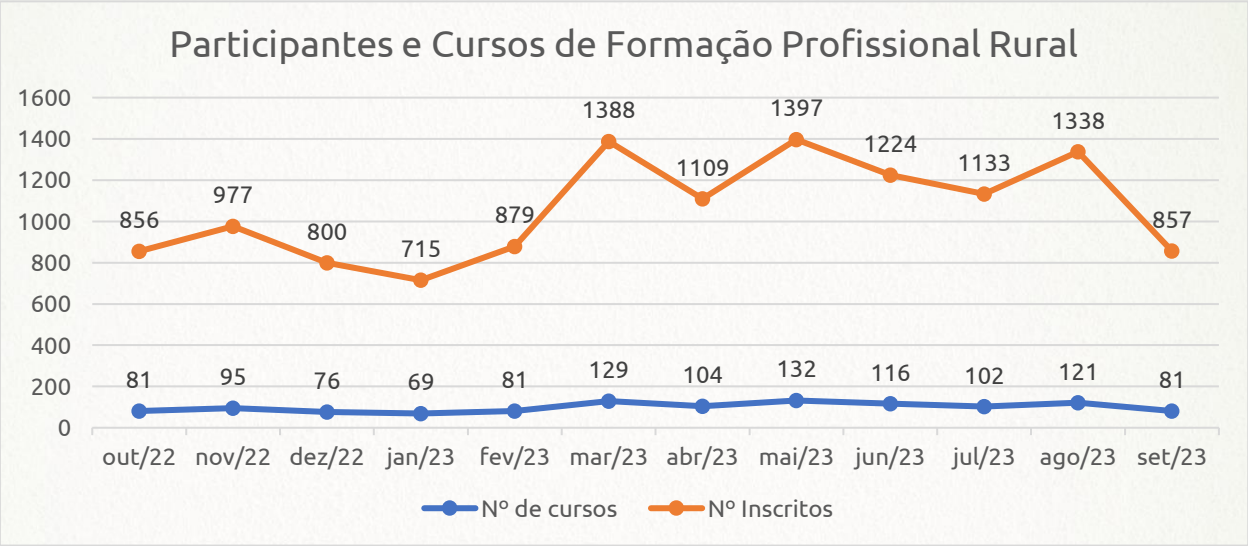
http://www.sistemafaemg.org.br/Content/uploads/agronegocio-secoes/P3Tl1695048409185.pdf

Informativo de Mercado do Leite — 2ª quinzena de SETEMBRO/23

http://www.sistemafaemg.org.br/Content/uploads/agronegocio-secoes/Gcet1696358229333.pdf

Treinamentos e Capacitações

Em setembro de 2023, foram realizados **81 cursos** voltados para a Bovinocultura de Leite, com índice médio de aprovação de 92%, gerando **790 profissionais capacitados** nas mais diversas áreas da atividade. Os cursos mais realizados no período foram o de Vaqueiro - Cria e Recria de Bezerras e o de Inseminação Artificial, representando 32% e 22%, respectivamente, do total de cursos realizados.



Além dos cursos da Pecuária de Leite, temos diversos cursos em áreas transversais que são muito importantes para a atividade. Como o período das águas está chegando e nesse período ocorre maior uso das pastagens para alimentação do rebanho. Com isso, recomendamos o treinamento **Agricultura de Carbono Neutro – Recuperação de Pastagens Degradas.** Durante as 40 horas de carga horária serão abordados os seguintes conteúdos:

- ✓ os benefícios da reforma de pastagens;
- ✓ as principais causas da degradação das pastagens e estratégias de intervenção;
- ✓ etapas da reforma das pastagens;
- ✓ práticas conservacionistas;
- ✓ definição de espécie forrageira para a formação ou recuperação das pastagens (observando as condições do solo e grau tecnológico da propriedade);
- ✓ estratégias para manejo das áreas de pastagens.

➔ Contate o Sindicato dos Produtores Rurais do seu município para mais informações!

Além disso, temos o EAD – Bovinocultura de Leite: Manejo das Pastagens. Acesse a Plataforma EAD Senar Minas através do QR Code ao lado

bit.ly/ead-sistema-faemg-senar